

CAVALO CRIOULO

Chamamé

Luiz Carlos Borges

Mauro Ferreira

Transcrição: Gerson Antunes

Revisão: Lucas Araújo

Voz $\text{♩} = 116$ $B\flat m$

O pam-pa_a-me-ri - ca-no_e-ra de nin-gué_m, um con-ti-nen-te_à_es - pe-ra de seu se -

6 $E\flat m$ $G\flat$ $F7$ $E\flat m$
nhor, quan-do_a-por-tou a nau que vi-nha do_a - lém, tra-zen-do_o eu-ro -

11 $G\flat$ $F7$ $B\flat m$
peu co-lo-ni - za - dor, que pra to-mar a ter-ra co-mo_um tro -

16 $B\flat7$ $E\flat m$
pel, se_ar-mou da va-len - ti-a de seu cor - cel e_es-te ca-va-lo_i -

21 $E\flat m7$ $A\flat7$ $D\flat$ $C7$ F
bé - ri-co_ao fim se_al - çou e_o pam-pa re - cri - ou.

26 $B\flat m$ $B\flat7$
En-tão a se-le - ção se fez na - tu - ral, so-bre-vi-ven-do_a - pe-nas quem se mol -

31 $E\flat m$ $F7$ $E\flat m$
dou ao am-bi-en-te_a - gres - te que_e-ra ba - gual, as - sim foi que_o cri -

36 $G\flat$ $F7$ $B\flat m$
ou - lo se_a-que-ren - ciou. E se tor-nou na - ti-vo des-se rin -

41 $B\flat7$ $E\flat m$
cão co-mo_um dia-man - te sem a la-pi - da - ção pro ti - no do cam -

Cavalo Crioulo, pág. 2

46 $E\flat m7$ $A\flat 7$ $D\flat$ $C7$ $F7$
 pei-ro se-le - cio - nar tra-ba-lho se-cu - lar. Ca-va-lo é cri -

52 $B\flat m$ $E\flat m$ $A\flat 7$ $D\flat$
 ou-lo por-que é o pa - drão "del gau-cho" e dos ga - ú - chos mais a - tu - ais, um son-nho que se

56 $G\flat$ $Cm7(\flat 5)$ $F7$ $B\flat m$ $B\flat 7$
 cri-a ca-da vez mais, no fun-do da in-ver - na-da do co - ra - ção. No lom-bo de um ga - tea-do me sin-to um

61 $E\flat m$ $A\flat 7$ $D\flat$ $E\flat m$
 rei e o mun-do to - do gi - ra na mi - nha lei pois com o pé no es - tri-vo a ré - dea na

65 $B\flat m$ $A\flat$ $G\flat$ $F7$ $B\flat m$ Solo $D\flat$
 mão a al-ma sai do chão. Vi - e - ram en - tão as

71 D $D7M$ $D6$ $D7M$ D $A\flat 7$
 mar-chas pra com - pro - var to-da u-ma re - sis - tên - cia que é sem i - gual,

76 $E\flat m7$ $A\flat 7$ $E\flat m7$ $A\flat 7$
 a ex-po - si - ção e o frei-o pra con - sa - gar um bi - o - ti - po lin - do e mais fun - cio -

81 $D\flat$ $B\flat m$
 nal. E o mun-do do cam - pei-ro tes - te - mu - nhou um pin - go que mon -

86 $B\flat 7$ $E\flat m$ $E\flat m7$ $A\flat 7$ $D\flat$
 ta - do se a - gi - gan - tou e a - lém de dar ser - vi - ço pas - sou a ser

Cavalo Crioulo, pág. 3

91 C7 F7 B♭m
 de es-por-te e de la-zer. Ca-va-lo que an-da pron-to pra um de-sa - fio

97 B♭7 E♭m F7
 que na ar-ran-ca-da jun-ta o ze-bu ga - vião, que num gi-ro de pa-tas faz cor-ru - pio,

103 E♭m F7 B♭m
 que na es-bar-ra-da es-pa-lha a co - la no chão. A his-tó-ria de um a - mor que não tem mais

109 B♭7 E♭m E♭m7 A♭7
 fim é a his-tó-ria do cri - ou-lo, vi - va pai-xão, um so-nho pe-la ré-dea o ca-va-lo en-

115 D♭ F7 B♭m B♭m E♭m
 fim do peão e do pa-trão. Ca-va-lo é cri - ou-lo por-que é o pa - drão, del gau-cho e dos ga-

120 A♭7 D♭ G♭ Cm7(♭5)
 ú - chos mais a - tu - ais, um so-nho que se cri - a ca-da vez mais, no fun-do da in - ver -

124 F7 B♭m B♭7 E♭m
 na-da do co - ra - ção. No lom-bo de um ga - tea-do me sin - to um rei e lo mun-do to - do

128 A♭7 D♭ E♭m B♭m A♭ G♭
 gi - ra na mi - nha lei pois com o pé no es - tri-bo a ré - dea na mão

132 F7 1 B♭m 2 B♭m E♭m B♭m F7 B♭m
 a al-ma sai do chão. Ca-va-lo é cri - chão.